



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 23 a 29 de março de 2025.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

UM ENCONTRO TRANSFORMADOR

“Jesus respondeu: — Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que está lhe pedindo água para beber, você pediria, e ele lhe daria água viva”. (João 4.10).

O capítulo 4 do Evangelho de João começa com o cenário de um conflito histórico entre judeus e samaritanos. Num rápido resumo, Samaria era uma província situada entre a Galileia e a Judéia. Para os judeus, os samaritanos eram considerados impuros, devido às suas origens históricas, no período do exílio babilônico. Diversos conflitos entre estes dois povos durante o período inter-bíblico acentuaram ainda mais a rixa existente entre eles. O Senhor ignorou as barreiras e preconceitos e decidiu comunicar a sua mensagem a um grupo de pessoas que o judaísmo desprezava.

A mulher saiu para buscar água ao meio-dia, num horário incomum para esta atividade. Geralmente as mulheres faziam isto mais cedo, quando o sol não estava tão escaldante, de modo que pudessem ter água o dia inteiro para as tarefas domésticas. A samaritana era marginalizada moralmente dentro de sua própria comunidade, por esse fato procurava horários em que não havia ninguém no poço. Ao dirigir a ela um pedido, Jesus rompeu de modo radical as barreiras sociais e religiosas existentes.

A partir do versículo 10 temos um diálogo de revelações, semelhante ao de Nicodemos (João 3). As dúvidas da mulher sobre a água viva e o poço de Jacó refletiam as suas preocupações em suprir as suas necessidades naturais, enquanto Jesus apresentava a ela a possibilidade de uma mudança radical na sua existência. A comunhão com Cristo garante aos seres humanos uma vida plena sob a condução do Espírito de Deus. A samaritana ainda não havia entendido a oferta de Jesus. Sua intenção era obter uma fonte de água que não lhe exigisse o esforço de retirar água de um poço.

A conversa ganhou outro tom. Será que o objetivo da pergunta de Jesus no versículo 16 era de humilhá-la? De modo algum, visto que partiu dele a iniciativa de aproximar-se da samaritana. Ao invés de uma mudança de assunto, temos uma provocação. Jesus convidou a samaritana a pensar no modo como estava buscando satisfazer a sede de sua vida, através de seus desejos que não lhe proporcionavam uma vida diferente. Esta é uma das dimensões do pecado na vida humana: a tentativa de procurar a salvação em outras coisas, esquecendo-se totalmente da graça de Deus.

A revelação de Jesus sobre a sua condição causou grande espanto à mulher samaritana, fazendo mais uma vez o rumo da conversa mudar. Revelando o que de fato estava em dúvida na sua cabeça, a mulher indaga a Jesus o lugar certo para a adoração, num reflexo da polêmica entre os judeus e os samaritanos.

Jesus apresentou à mulher samaritana uma nova realidade. A preocupação do Pai não é o lugar em que se adora, mas o modo como o nosso coração se dispõe a adorá-lo. Uma devoção sincera que é resultado da experiência transformadora que tivemos com o próprio Deus. Jesus saiu das preocupações exteriores e estéticas e foi ao cerne da questão: um interior renovado e disposto a viver a vontade de Deus plenamente.

A partir desta compreensão, a mulher samaritana entendeu a sua condição de vida e a necessidade de experimentar tal plenitude, que transformaria completamente a sua vida e as suas relações. Jesus não só se dispôs a acolher a mulher samaritana, como também lhe apresentou a única possibilidade de mudança de vida, que é a entrega total ao amor e ao plano redentor do Salvador.

As consequências desta experiência transformaram a mulher samaritana numa missionária. A partir deste contato transformador com Jesus, a mulher decidiu comunicar às pessoas de sua cidade sobre Jesus e tudo aquilo que ela vivenciou com o Senhor. Isso nos mostra que toda a experiência de conversão se torna uma experiência de vocação. Somos convidados a testemunhar a todos em alto e bom som as maravilhas que a graça de Jesus realizou em nós.

Pr. Jonathas Lopes Pereira

Missão Batista do Grajaú.



Tema: UM ENCONTRO TRANSFORMADOR

Texto: João 4.

Quebra-gelo: O que vem primeiro a sua mente quando ouve a palavra preconceito?

- a) Quem são os “samaritanos” do nosso cotidiano, as pessoas que geralmente evitamos contato, mas que são alvos da ação do amor do Pai?
- b) O que podemos fazer, de modo prático, para demonstrar a estas pessoas a mensagem do amor do Pai?
- c) As preocupações da mulher samaritana eram de satisfação de suas necessidades. Como as nossas preocupações hoje nos impedem de conhecer e viver plenamente o propósito de Jesus?
- d) Toda a experiência legítima de conversão se torna uma experiência de vocação? Explique!

CONCLUSÃO:

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.